

# Boletim Epidemiológico Semestral

Número 2º, Ano 06/01/2025.

## Rastreabilidade das doenças de notificações compulsórias

Heriadni Priscila Pereira da Silva <sup>1</sup>,

Kárita Monielly da Silva <sup>2</sup>.

1 Enfermeira. Policlínica Estadual Ismael Alexandrino Pinto. São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

2 Enfermeira, especialista em UTI Neonatal e Pediátrica, em Dermatologia com Ênfase em Feridas, em Enfermagem do Trabalho e MBA em Administração Hospitalar. Policlínica Estadual Ismael Alexandrino Pinto. São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

## RESUMO

A Vigilância Epidemiológica é indispensável para a saúde pública, programas de prevenção e controle das doenças, detectando as epidemias e endemias. A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal. Estudos descritivos, realizado com dados do período de julho a dezembro de 2024. Ressalta-se, neste período tiveram que 11 notificações de HIV/AIDS, representando 61,11%. O sexo predominante foi o feminino, estando entre 36 a 40 anos. A rastreabilidade das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas.

**Palavras - Chaves:** Doenças; Notificação Compulsória; Serviços de Vigilância Epidemiológica.

## INTRODUÇÃO

A Policlínica Estadual Ismael Alexandrino Pinto, está localizado em São Luís de Montes Belos no Estado de Goiás, região centro-oeste do Brasil, fica a 120 km de Goiânia. É uma unidade ambulatorial, que tem como missão oferecer assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atende pacientes de média complexidade, funciona das 07:00 às 19:00 horas, de segunda à sexta-feira, via regulação.

A unidade oferece especialidades médicas, tais como: Cardiologia, Mastologia, Endocrinologia, Urologia, Dermatologia, Ginecologia/Obstetrícia, Nefrologia, Neurologia, Pneumologista, Otorrinolaringologia, Psiquiatra, Ortopedia/ Traumatologia, Pediatria, Gastrologia, Angiologia, Anestesiologia, consta com Equipe Multidisciplinar como Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional e Assistência Social.

A lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre a execução de ações de vigilância Epidemiológica como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) e define a vigilância Epidemiológica como um conjunto de ações que proporcionam conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes condicionantes de saúde individual e coletivo, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

A Vigilância Epidemiológica é indispensável para a saúde pública, programas de prevenção e controle das doenças, detectando as epidemias e endemias. A execução do Núcleo de Vigilância Epidemiológico é fundamental em protocolos e processos que padronizam e consiste na identificação oportuna, notificação, investigação e atualização de informação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em outros sistemas.

A unidade de saúde é essencial para fonte de notificação, por muitas vezes a doença já se encontra instalada na saúde pública principalmente no usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Com essa investigação muitas enfermidades podem ser descobertas precocemente e assim mudar o cenário epidemiológico.

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal.

Desse jeito, o boletim epidemiológico surge como vultoso utensílio de vigilância, adotado para a promoção e difusão de referência técnica-científicas com o propósito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

## MÉTODOS

Estudos descritivos, realizado com dados do período de julho a dezembro de 2024. Para a extração dos dados foi utilizada planilha em *excel* interna, preenchida diariamente com as informações e resultados, além de pesquisas no Prontuário Eletrônico do Paciente, sistema SINAN Net e sistema MV.

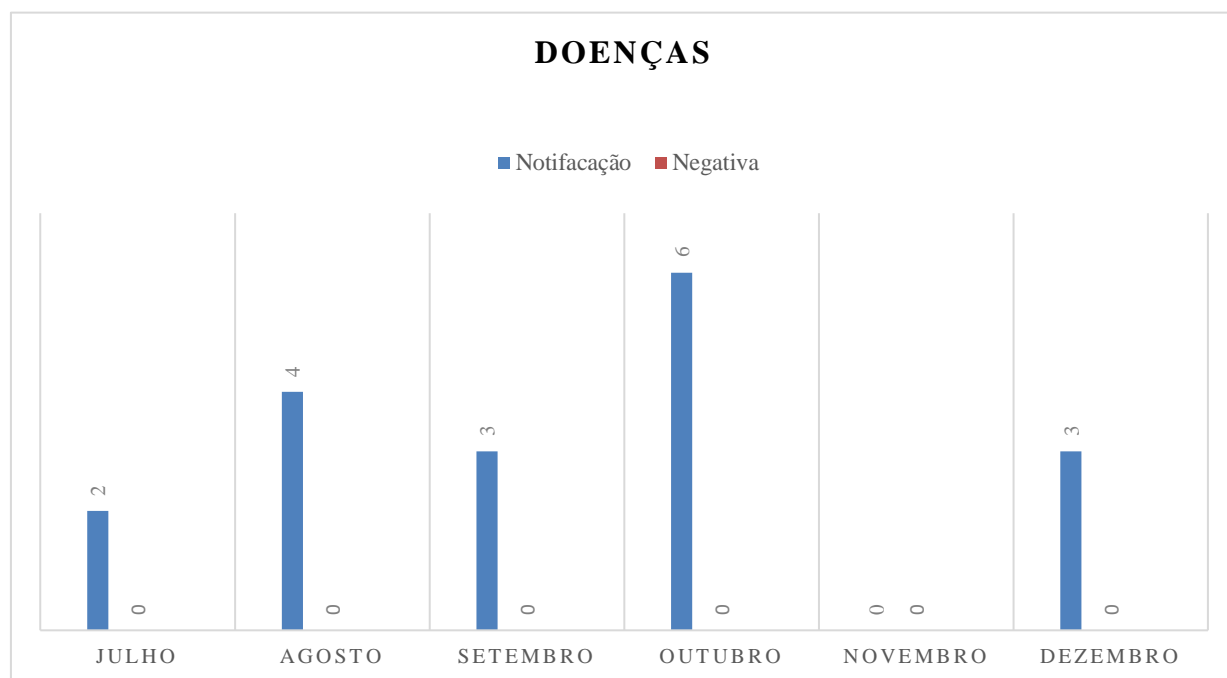
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2024, foram notificados 18 casos de doenças de notificação compulsória, sendo responsabilidade do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Policlínica Estadual Ismael Alexandrino Pinto - PSLMB. Na tabela 1, demonstra o quantitativo das doenças e agravos notificados no período. Ressalta-se, neste período tiveram que 11 notificações de HIV/AIDS, representando 61,11%.

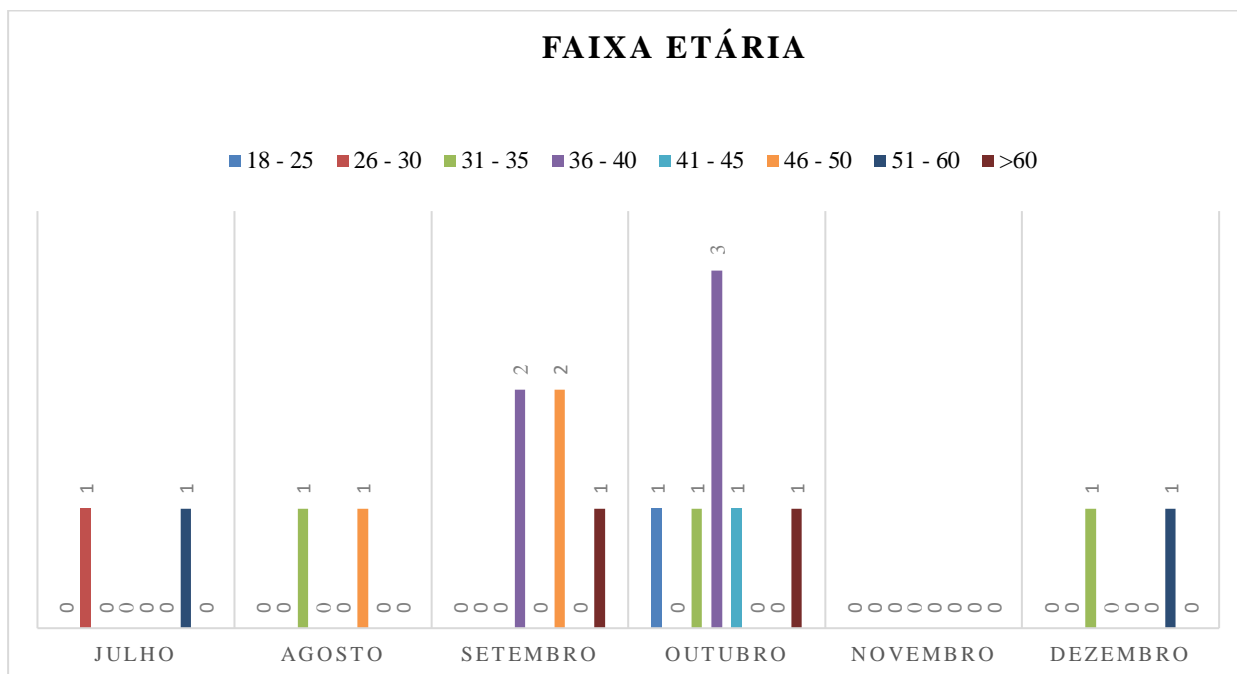
Os dados da tabela referem - se aos casos suspeitos notificados e investigados pelo serviço de Epidemiologia e não necessariamente confirmados.

Variáveis	Nº
Acidente de Trabalho	2
Acidente com material Biológico	1
HIV/AIDS	11
Hanseníase	1
Chagas	1
Hepatites Virais	2
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

**Figura 1:** Apresenta - se o número de notificação compulsória realizadas no período mencionado acima, realizado em paciente ambulatorial. Explora um prosseguimento em relação aos número de buscas no período de outubro com 33,33% das notificações, em relação aos outros meses, contudo, no mês de novembro tivemos somente notificação negativas.

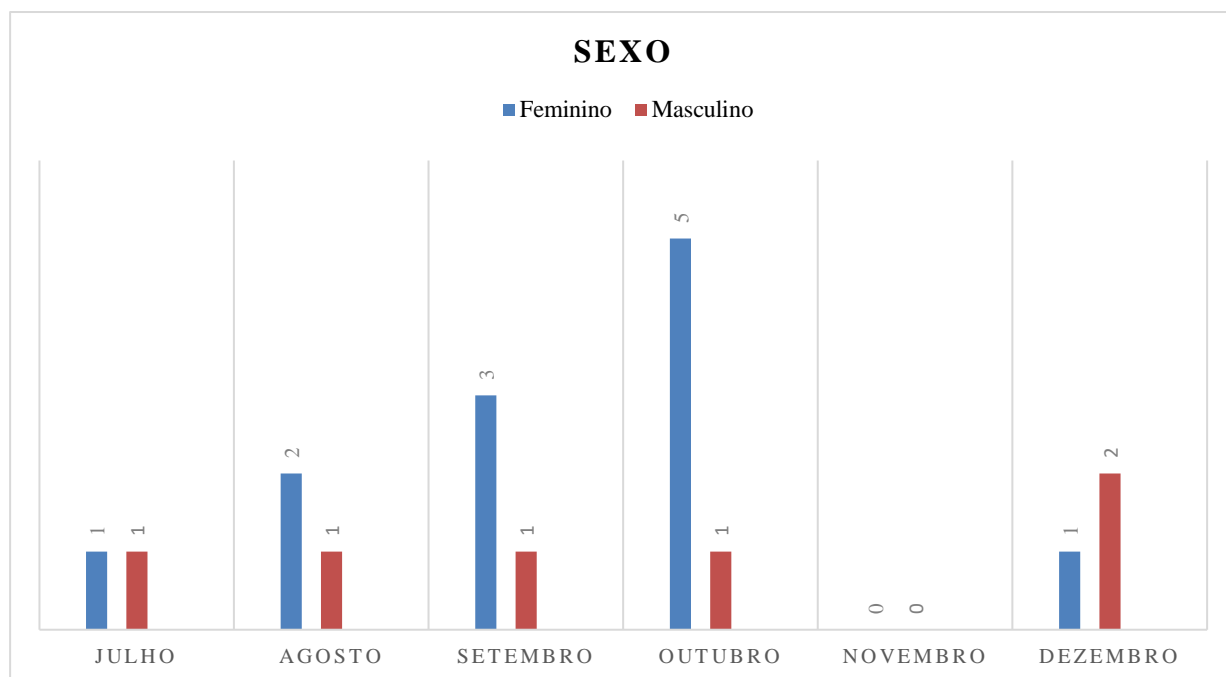


**Figura 2:** Apresenta - se a divisão de Notificação Compulsória realizada entre o dia 01 de julho a 31 de dezembro de 2024, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica por faixa etária. Destaca - se que no mês de outubro tivemos o maior número, com 16,66% referente a 36 a 40 anos. No mês de novembro tivemos somente notificação negativa.



**Figura 3:** Apresenta - se a divisão de Notificação Compulsória realizada entre o dia 01 de julho a 31 de dezembro de 2024, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica por sexo . Destaca - se que o maior número foi no sexo feminino, representando 55,55% das notificações compulsórias e em seguida o sexo masculino, com 44,44% das notificações compulsórias.

No mês de novembro tivemos somente notificação negativa.



## AÇÕES REALIZADAS

O Serviço de Epidemiologia da Policlínica Estadual Ismael Alexandrino Pinto, desenvolve ações que visam a detecção, investigação e notificação de qualquer agravo suspeito ou confirmado de Doenças de Notificação Compulsória (DNC), respeitando as normas do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS).

O Serviço de Epidemiologia, realiza ações e atividades com o intuito de fortalecer a instituição na prevenção e promoção da saúde, é uma estratégia importante para avaliação dessas informações, visando subsidiar e fortalecer o planejamento e execução das ações dos serviços.

No mês de setembro a enfermeira responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, realizou capacitação com os profissionais de saúde, sendo abordados os seguintes temas: o papel do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e sua importância dentro da assistência. Expondo sua obrigatoriedade e necessidade para a realização das notificações, conforme a Lista Nacional de Notificação Compulsória e Agravos.

No mês de novembro, durante a realização da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho, foi realizado em parceria com a comissão de Biossegurança, campanha de conscientização sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), abordando o tema, Hepatites Virais e HIV/AIDS. A ação ocorreu na semana da SIPAT, tendo como objetivo

sensibilizar os colaboradores para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

No mesmo evento foi abordado sobre a Doença de Chagas, em parceria com a Regional de Saúde, a ação teve como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre os meios de transmissão de doença. Além disso, foram abordados os possíveis tratamentos, diagnósticos e meios de prevenção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se uma pequena disparidade nos dados analisados, visto que o sexo predominante foi o feminino, estando entre 36 a 40 anos.

A rastreabilidade das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas.

Por meio das informações obtidas a partir do presente documento, é possível estabelecer prioridades. Nesse contexto, conhecer o perfil epidemiológico dentro de uma instituição é fundamental para nortear as atividades de vigilância em saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde**. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. 5 ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.12.

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares**. Mato Grosso do Sul. 2020.

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. **Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19**. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, v. 8, n. 3, p. 171- 177, 2020.

**SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.**

# Protocolo de Assinaturas

## Documento

---

**Nome do Envelope:** Boletim epidemiológico

**Autor:** Karita Monielly da Silva - qualidade@plcslmb.org.br

**Status:** Concluído

**Hash:** 4efc04ea-2a37-42ec-861a-23bd41d8a66b

**Hash ByCript:** \$2y\$10\$HaBq4Rw5.7Hn/JXfTSxIdeXhFqmrXoj9L4uYO/iV2cCv5mXUiipfC

## Assinaturas

---

**Nome:** Heriadni Priscila Pereira Da Silva **CPF/CNPJ:** Não Informado **Cargo:** Não Informado

**E-mail:** scia@plcslmb.org.br - **Data Assinatura:** 06/01/2025 15:34:06

**Tipo de Autenticação:** Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

**Status da Assinatura:** ASSINADO

**Token de Assinatura:** \$2y\$10\$XXyVnOJJo4u2AE2.7JziCuThs1EUi6mFjCk73ygacoJqewpckmse

**Nome:** Karita Monielly da Silva **CPF/CNPJ:** Não Informado **Cargo:** Encarregado (a) da Qualidade

**E-mail:** qualidade@plcslmb.org.br - **Data Assinatura:** 06/01/2025 15:33:37

**Tipo de Autenticação:** Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

**Status da Assinatura:** ASSINADO

**Token de Assinatura:** \$2y\$10\$YpPq/GXXQ/A5xERKiKlaVO0eDuO0bkQSOeHC6ADNd04zsRcCf2WFS

## Autenticidade

---

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

[https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic\\_signatures.php?page=verify-document&token=4efc04ea-2a37-42ec-861a-23bd41d8a66b](https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic_signatures.php?page=verify-document&token=4efc04ea-2a37-42ec-861a-23bd41d8a66b)

Código ByCript: 4efc04ea-2a37-42ec-861a-23bd41d8a66b

